



## CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

2ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 13 DE FEVEREIRO DE 1989

PRESIDENTE : ANDRÉ LUÍS GAVIOLI RODRIGUES

SECRETÁRIOS: GEORGE ANTONIO NOGUEIRA

LUIZ KUNITA

No horário regimentalmente determinado, feita a chamada dos Senhores Vereadores, constatou-se a presença dos seguintes: Afrânio Carlos Napolitano, André Luís Gavioli Rodrigues, Andreino Alves de Souza, Antonio Alexandre Marques, Antonio Macelloni, Antonio Rodolfo Devito, Diogo Sebastião de Oliveira, George Antonio Nogueira, Gilberto Garcia, João Serapião, José Alcides Faneco, Luiz Kunita, Luiz Roberto Lopes de Souza, Olívio Turatto, Rodrigo de Sá Funchal Barros, Valdemar Zimiani e Yoshikaso Kakudate, totalizando 17 (dezesete) dos Senhores Edis.

Tendo havido número legal, o Sr. Presidente declarou abertos os trabalhos da presente Sessão Ordinária.

Em discussão, inicialmente, a Ata da 1ª Sessão Ordinária, realizada em 06 de fevereiro de 1989. Não tendo havido solicitação de palavras, passou-se à votação da Ata em referência, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos.

À vista do acima exposto, o Sr. Presidente declarou... aprovada, por unanimidade de votos, a Ata da 1ª Sessão Ordinária.

O Sr. Presidente, a seguir, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL.

O Sr. Secretário deu conta do seguinte:

Projeto de Lei nº 17/89, solicitando autorização para conceder Direito Especial de Uso, com caráter remuneratório, pelo prazo de 10 (dez) anos, um imóvel, de propriedade do Município, constituído pela área territorial de 37,00 m<sup>2</sup>.

Projeto de Lei nº 18/89, solicitando autorização legislativa para permitir o uso do imóvel, de propriedade do Município, à Caixa Econômica do Estado de São Paulo, para nele fazer funcionar posto de serviço do Distrito de Jafa.

Projeto de Lei nº 19/89, dispondo sobre abertura de crédito no valor de Cz\$ 4.000,00, a fim de suplementar dotação do orçamento vigente dizendo respeito a "Outros Serviços e Encargos".

Projeto de Lei nº 20/89, dispondo sobre a criação de funções públicas, em conformidade com o artigo 37, inciso IX, da Constituição Federal.

Projeto de Lei nº 21/89, reajustando a remuneração dos servidores do Poder Executivo Municipal, em 20%, a partir de 1º de fevereiro de 1989.

Projeto de Lei nº 22/89, dispondo sobre concessão de anistia da correção monetária aos débitos vencidos até 31/12/88, tendo por devedor pessoa jurídica com finalidade assistencial, educacional, esportiva, hospitalar, filantrópica e autarquia municipal, sem finalidade lucrativa, sediada no território do Município de Garça.

OBSERVAÇÕES: a) que os Projetos de Lei, de número 17/89 ao de número 22/89, enunciados acima, foram considerados objetos de deliberação e; b) que, em consequência, o Sr. Presidente encaminhou-os às Comissões Permanentes.





O Sr. Secretário, em prosseguindo na leitura do Expediente Recebido do Senhor Prefeito Municipal: .....

Of. nº 754/88, encaminhando cópias das Leis de número.. 2.361/88 ao de número 2.365/88. ....

Of. nº 097/89, solicitando que se indique um representante da Câmara Municipal de Garça para integrar o Conselho Municipal de Ensino. ....

Finda a leitura do Expediente Recebido do Senhor Prefeito Municipal, o Sr. Presidente, a seguir, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSOS. ....

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: .....

Of. Circ. da Câmara Municipal de São José do Rio Preto, solicitando informações a respeito do convênio com o IPESP. ....

Circular da "Opção Cultural - Cursos Extracurriculares" convidando para o curso de oratória, a ser realizada em Bauru, nos dias 24, 25 e 26 de fevereiro e 3, 4 e 5 de março de 1989. ....

Circular do Deputado Osvaldo Sbeghen, encaminhando cópia de alguns trabalhos apresentados na Assembleia Legislativa de São Paulo. ....

Circular da Profa Germinia Dolce Venturolli, comunicando sua eleição e posse na cargo de Prefeita de Araçatuba. ....

Ofício do Lar dos Velhos "Frederico Ozanan", comunicando a composição de sua diretoria para o próximo exercício. ....

Telegrama do Vice-Governador Almino Afonso, de cumprimento à Presidência e demais membros desta Câmara, com votos de pleno êxito. ....

Convite da Comissão Central de Esportes de Garça, para assistirem ao desfile das Escolas de Samba. ....

Ofício da Delegação do Serviço Militar, de congratulações à Nova Mesa Diretora e demais Vereadores componentes da Câmara Municipal de Garça. ....

Ofício da Loja Maçônica "Gal. Moreira Guimarães IV", de Garça, de congratulações para com a nova Mesa Diretora da Câmara Municipal de Garça. ....

Ofício da Secretaria de Estado dos Negócios Metropolitanos, encaminhando cópia da Lei que deu a denominação de "Ricardo Esteves Ozores" para a Escola de 1º Grau (Isolada) da Fazenda Santa Ricarda, de autoria do Deputado Luiz Carlos Santos. ....

Ofícios do Serviço Autônomo de Águas e Esgotos de Garça encaminhando cópias dos balancetes, relativos aos meses de novembro e dezembro de 1988. ....

Convite da Fundação Prefeito Faria Lima, para Novos Prefeitos. ....

Circular do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher, solicitando informação se há mulheres na composição da atual Câmara Municipal de Garça. ....

Convite da Delegação de Ensino de Garça, para a Primeira Mostra do Programa de Formação Integral da Criança - PROFIC. ....

Convite dos Coordenadores e Professores da Pré-Escola Municipal, para a programação de encerramento do ano escolar. ....

Telegrama do Deputado Luiz Carlos Santos, de congratulações à nova Mesa Diretora da Câmara Municipal de Garça. ....

Telegrama do Sr. Domingos Alcalde, DD. Prefeito do Município de Marília, de congratulações com os novos Vereadores da Câmara Municipal de Marília. ....

Telegrama do Sr. Murillo Macedo, de congratulações aos Vereadores desta Casa, que tomaram posse no dia 1º de janeiro de .....

*Handwritten signature or mark.*





1 989.

Telegrama do Vice-Governador Almino Afonso, de agradecimento pelo convite e congratulações pela outorga do título de "Cidadão Garcense" ao Sr. Júlio Marcondes de Moura, ex-prefeito do Município de Garça.

Telegrama do Deputado Luiz Benedicto Máximo, DD. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, de agradecimento e congratulações pela outorga do título de "Cidadão Garcense" ao Sr. Júlio Marcondes de Moura, ex-prefeito do Município de Garça.

Ofício do Deputado Sylvio Martini, encaminhando cópia do anteprojeto do Capítulo IV - "Dos Municípios" - elaborado pelo Grupo de Trabalho "Pró-Constituinte Estadual".

Ofício do Engº Romão Arruda Borrego, DD. Diretor do DER-Assis, de agradecimento pelo convite e congratulações pela outorga do título de "Cidadão Garcense" ao Sr. Júlio Marcondes de Moura, ex-prefeito do Município de Garça.

Circular da Câmara Municipal de Carapicuíba, encaminhando cópia do Requerimento nº 143/88, relativo à criação do Código Nacional de Transportes Coletivos Públicos.

Ofício do Sr. Oswaldo Vaz, comunicando sua assunção ao cargo de gerente da Caixa Econômica Federal, em Garça.

Ofício do Sr. Reynaldo Romano Junior, DD. Gerente do Distrito de Marília da CPFL, de cumprimentos à nova Mesa Diretora da Câmara Municipal de Garça.

Ofício do "Instituto Tancredo Neves, de São Paulo, encaminhando um exemplar do Regimento Interno da República Federal da Alemanha, para análise e parâmetro com vistas à elaboração da Lei Orgânica dos Municípios.

Ofício do Sr. Gercê de Castro, 2º Sargento Chefe da Instrução do TG 02-014, de Garça, de congratulações à nova Mesa Diretora da Câmara Municipal de Garça.

Convite do "Conselho Federal dos Parlamentares", para fazer parte do seu quadro social.

Terminada a leitura do Expediente Recebido do Diversos, o Sr. Presidente, a seguir, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE APRESENTADO PELOS SENHORES VEREADORES.

O Sr. Secretário deu conta do seguinte:

Projeto de Lei nº 23/89, da Mesa da Câmara Municipal de Garça, reajustando a remuneração do funcionalismo da Secretaria deste Legislativo, ativo e aposentado, em 20%, a partir de 1º de fevereiro de 1 989.

Projeto de Lei nº 24/89, de autoria do Vereador André Luís Gavioli Rodrigues, disciplinando o funcionamento dos estabelecimentos dedicados à panificação na cidade de Garça.

OBSERVAÇÕES: a) que os Projetos de Lei de números... 23/89 e 24/89 foram considerados objetos de deliberação e; b) que, em consequência, o Sr. Presidente encaminhou-os às Comissões Permanentes.

O Sr. Secretário, em prosseguindo na leitura do Expediente Apresentado Pelos Senhores Vereadores:

Requerimento nº 08/89, de autoria do Vereador André Luís Gavioli Rodrigues, solicitando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações a respeito do fornecimento da medicação recomendada aos pacientes consultados nos Postos de Atendimento Sanitário.

Requerimento nº 09/89, de autoria do Vereador Antonio Rodolfo Devito, solicitando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações a respeito de gasto de combustíveis pela Municipalidade.





Requerimento nº 10/89, de autoria do Vereador Luiz Kunita, solicitando ao Serviço Autônomo de Água e Esgotos informações a respeito de construções de rede de esgotos na Rua Sucupira, no Jardim Paineiras.

Requerimento nº 11/89, de autoria do Vereador Luiz Roberto Lopes de Souza, solicitando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações a respeito do montante gasto por S. Exa. com viagens, recepções, homenagens e hospedagens.

Requerimento nº 12/89, de autoria do Vereador André Luís Gavioli Rodrigues, inserindo em Ata voto de profundo pesar pelo falecimento do Sr. Katsumassa Konishi.

Requerimento nº 13/89, de autoria do Vereador Luiz Kunita, solicitando ao INPS a agilização do pagamento de benefícios.

Requerimento nº 14/89, de autoria do Vereador Antonio Rodolfo Devito, solicitando das autoridades estaduais providências no sentido de se solucionar o caso do desaparecimento da Sra. Alba Lucínia Panza Figueiredo.

Requerimento nº 15/89, de autoria do Vereador George Antonio Nogueira, solicitando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações a respeito de valores atribuídos para a locação dos boxes do Terminal Rodoviário.

Requerimento nº 16/89, de autoria do Vereador Luiz Kunita, solicitando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações a respeito da participação do Município no tocante ao transporte de estudantes à Marília.

Requerimento nº 17/89, de autoria do Vereador Luiz Kunita, solicitando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações a respeito da subvenção do SUDS para a municipalização da saúde concedida ao Município de Garça.

Requerimento nº 18/89, de autoria do Vereador Luiz Kunita, solicitando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações a respeito da existência de dívida do Município para com a COHAB de Bauru.

Requerimento nº 19/89, de autoria do Vereador Luiz Roberto Lopes de Souza, solicitando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações a respeito do funcionamento das classes pré-primárias no Município.

Requerimento nº 20/89, de autoria do Vereador Luiz Roberto Lopes de Souza, solicitando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações a respeito de cargos de provimento em comissão existentes no quadro de pessoal da Prefeitura.

Indicação nº 03/89, de autoria do Vereador Olívio Turatto, sugerindo um trabalho melhor no recolhimento de entulhos nas calçadas, assim como a limpeza em geral das vias públicas, que, nos últimos dias, tem deixado muito a desejar.

Indicação nº 04/89, de autoria do Vereador Olívio Turatto, sugerindo a construção de uma escada na rampa da feira livre, ao lado da Rua José Augusto Escobar.

Indicação nº 05/89, de autoria do Vereador Antonio Rodolfo Devito, sugerindo a instalação de um redutor de velocidade no lago artificial de Vila Williams, na Rua Alberto Alves.

Indicação nº 05/89, de autoria do Vereador Valdemar Zimiani, sugerindo a construção de um sanitário público no Distrito de Jafa, nas imediações do atual ponto de embarque e desembarque de passageiros.

Indicação nº 07/89, de autoria do Vereador Valdemar Zimiani, sugerindo a inclusão, nos planos administrativos do Executivo, para o corrente exercício, a iluminação do dispositivo de segurança da SP-294, no distrito de Jafa.

*Handwritten signature or initials.*





# Câmara Municipal de Garça

026

Estado de São Paulo

Indicação nº 08/89, de autoria do Vereador Valdemar Zimiani, sugerindo no sentido de que se determine ao Serviço de Estradas de Rodagem Municipais a realização de urgentes reparos nas estradas que demandam aos bairros Ouro Branco e 200 Alqueires, no Itirapuaçu.

Indicação nº 09/89, de autoria do Vereador George Antonio Nogueira, sugerindo no sentido de que se entre em contato com a Companhia Paulista de Força e Luz, objetivando dotar as ruas do Jardim Paineiras de iluminação pública, o mais rápido possível.

Indicação nº 10/89, de autoria do Vereador George Antonio Nogueira, sugerindo no sentido de que se determine a execução do serviço de capinação dos terrenos do Jardim Paineiras.

Indicação nº 11/89, de autoria do Vereador Valdemar Zimiani, sugerindo urgentes providências no sentido de ser aparada a grama do campo de futebol do Distrito de Jafa, assim como da Praça Nossa Senhora Aparecida e dos jardins do Posto de Atendimento Sanitário, do Centro Comunitário e da EEPG "Profª Norma Mônico Truzzi", todos localizados igualmente no distrito de Jafa.

Indicação nº 12/89, de autoria do Vereador Olívio Turatto, sugerindo no sentido de que se contrate vigilantes para trabalharem junto às praças públicas da cidade, com o sentido de evitar a quebra de flores e, ainda, que se continue danificando calçadas, holofotes e outros abusos e excessos que são cometidos atualmente, sempre a dano do patrimônio público.

Indicação nº 13/89, de autoria do Vereador José Alcides Faneco, sugerindo a colocação de bicos de luz no loteamento Jardim Nova Garça.

Indicação nº 14/89, de autoria do Vereador George Antonio Nogueira, sugerindo no sentido de que se promova estudos para possível viabilização da pavimentação do trecho final da Rua Carlos Ferrari, que serve de ligação entre a Vila Rebelo e o Jardim João Paulo II.

Indicação nº 15/89, de autoria do Vereador José Alcides Faneco, sugerindo no sentido de que se tome medidas urgentes quanto ao estado atual das obras de construção do Jardim Oriental.

Indicação nº 16/89, de autoria do Vereador George Antonio Nogueira, sugerindo no sentido de que se tome medidas urgentes, objetivando a eliminação da erosão que está se formando na estrada municipal que demanda ao distrito pirajuiense de Corredeira, na altura da Fazenda California.

Indicação nº 17/89, de autoria do Vereador Luiz Kunita, sugerindo no sentido de que se conceda bolsas de estudo para os cursos de língua inglesa.

Indicação nº 18/89, de autoria do Vereador Luiz Kunita, sugerindo no sentido de que se determine melhorias no leito carroçável da Rua Jatobá, no Jardim Paineiras.

## OBSERVAÇÕES:

1 - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento dos Requerimentos de número 08/89 ao de número 20/89 à Ordem do Dia da presente Sessão Ordinária, dada a solicitação de urgência contida nos mesmos;

2 - O Sr. Presidente informou à Casa que cópias das Indicações de número 03/89 ao de número 18/89 serão encaminhadas à Chefia do Poder Executivo Municipal, nos termos regimentais.

Finda a leitura do Expediente Apresentado Pelos Senhores Vereadores, o Sr. Presidente, a seguir, em prosseguimento aos trabalhos, tendo, antes, não ter havido oradores inscritos no PEQUENO EXPEDIENTE, concedeu a palavra aos Senhores Vereadores no GRANDE EXPEDIENTE.





O Vereador Valdemar Zimiani, ocupando a tribuna, disse em síntese, o seguinte: "Dei entrada, nesta Casa, hoje a quatro indicações. Uma poderia, até, ser evitada, se nós tivéssemos sido atendidos, porque eu fiz vários pedidos, um pessoalmente e outros através de telefonemas, atendendo a pedidos de munícipes, que diziam respeito à estrada que demanda ao Bairro Itiratupã. Seria covardia, de minha parte, pedir que se fizesse serviço como tem que ser feito nas estradas, agora, devido fortes chuvas que vem acontecendo. Mas esses reparos, que tenho pedido, correspondem a pequenos trechos das estradas que demandam ao "Ouro Branco" e "200 Alqueires", no Itiratupã. E outro assunto que eu queria comentar diz respeito ao Terminal Rodoviário. E me parece que o Poder Público está com intuito de meter a mão no bolso dos usuários daquele Terminal Rodoviário porque, hoje em dia, estão cobrando uma importância que eu reputo muito elevada, principalmente para aqueles trabalhadores que dele se utilizam, diariamente."

O Vereador Antonio Rodolfo Devito, aparteando: "Talvez seria o caso de se fazer um requerimento à SUNAB, porque há congelamento de preços, em vigor".

O Vereador Valdemar Zimiani, prosseguindo: "Agradeço o aparte. Mas, eu não sei, ao certo, o dia exato em que houve essa elevação da taxa".

O Vereador George Antonio Nogueira, aparteando: "A taxa de embarque é 40 cruzados antigos? E a passagem?"

O Vereador Valdemar Zimiani, prosseguindo: "A tarifa cobrada pela empresa, até Jafa, é de 170 cruzados antigos. E não estou, ademais, compreendendo o que está ocorrendo, porque a atual Constituição deu certas prerrogativas ao Vereador e, de concreto, isso não se verifica, pois os Vereadores não têm sequer poderes para votar o seu próprio subsídios. Eis o meu desabafo".

O Vereador Luís Roberto de Souza, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "O colega, Vereador Valdemar Zimiani, fez um desabafo bastante justo, porque a onda que se fez e que se vem fazendo, ainda, em torno da fixação dos subsídios dos Vereadores, na nossa Câmara, já toma proporções fora de nossa cidade. Ainda, hoje, a Rede Globo fez uma reportagem, ouvindo o autor da Ação Popular, o Presidente desta Casa e a ouvir, ainda o MM. Juiz de Direito, que concedeu a medida liminar e deveria ouvir, ainda, o Sr. Prefeito, que se encontra viajando. Ora, nós sabemos que aquilo que se criou, aí, na cidade, sobre a matéria é uma inverdade, porque se dizia nas "rodinhas", nas portas dos bares, que o subsídio dos Vereadores seria da ordem de 500, 600 ou 700 cruzados. E é preciso que a população seja informada que o subsídio do Vereador, incluídas as Sessões Extraordinárias, que foram em número de dez no mês de janeiro, foi apenas de NCZ\$ 234,00. Não existe nenhum exagero nisso. Não existe nenhuma imoralidade. E tem mais, companheiro Valdemar Zimiani: V. Exas. fixaram o subsídio, na legislatura passada, na forma legal, na forma prevista na Constituição. Poderíamos até admitir que S. Exa., o MM. Juiz de Direito da 2ª Vara, pudesse, em tese, conceder a liminar, mas ele foi mais longe, ainda; ele determinou um efeito retroativo, onde ficou caracterizado um abuso de autoridade, porque ele determinou que, se já tivesse sido pago o subsídio de janeiro, que se descontasse no mês de fevereiro; e isso não se admite em direito, porque o ato só pode ter efeito a partir do momento em que houve a decisão do juiz; caso contrário S. Exa. está prejudicando a ação. Então, faço coro com V. Exa., Vereador Valdemar Zimiani".

O Vereador Valdemar Zimiani, aparteando: "Me parece que foi dito que nós fizemos aquela Sessão às escondidas. Mas isso é





# Câmara Municipal de Garça

028

Estado de São Paulo

Inverdade, porque, naquela Sessão, em que votamos o subsídio, foram votados mais outros Projetos".

O Vereador Luiz Roberto Lopes de Souza, prosseguindo: "Vereador Valdemar Zimiani, sua intervenção foi muito oportuna, porque é preciso, realmente, esclarecer esses pontos. É a propósito esta ocasião para fazer um repúdio àquela carta que o Sr. José Panza Neto enviou aos Vereadores e fez publicar no jornal local, como um apelo patético, para que não fosse aprovada aquela proposta de fixação de subsídios, à pretexto de que o Município não dispunha de recursos para tanto. O fato não é verdadeiro, porque o gabinete de S. Exa. tem uma verba de NCZ\$ 170.000,00 e a Câmara Municipal de Garça, com 17 Vereadores, tinha uma verba original de NCZ\$ 30.000,00. Então, não temos do que nos envergonhar. E estamos aqui trabalhando, com os recursos, e com bom senso. E até é bom que se lembre daquela notícia do jornal local, do último sábado, em que ele, Sr. Prefeito, afirmou que, por uma emenda deste Vereador, nós procuramos prejudicar o Centro Professorado Paulista - CPP - e que apenas um Vereador desta Casa, companheiro Afrânio Carlos Napolitano, teria defendido a classe dos professores. É mais uma inverdade dessa imprensa, que não vem a esta Casa. E que, depois, por ouvir dizer, traz a público, de uma forma distorcida, de uma forma que leva a denegrir o trabalho dos Srs. Vereadores. Naquele dia, suspendemos as discussões, por mais de uma hora, e, por consenso e numa votação unânime, decidimos que, tanto o Sr. Delegado do Serviço Militar como o CPP, deveriam pagar 100% do valor fixado por portaria do Sr. Prefeito. Foi um ato perfeitamente justo, legal e consentâneo com as nossas atividades, pois não poderíamos, dentro de um Projeto - o que é pior, ainda -, dentro de um mesmo artigo de lei, tratar diferentemente duas entidades que, no fim, tinham a mesma finalidade, que é a fixação do aluguel. E, se o Prefeito não pretendia que o CPP pagasse a totalidade do aluguel, que remetesse a esta Casa um Projeto separado e não os pusesse vinculado ao aluguel do Sr. Tenente do Serviço Militar, pois ficamos, então, na obrigação de aprovar o do Tenente para aprovar o do CPP. Louvo a atitude do Prefeito em colocar nos seus devidos lugares o uso de prédios públicos, mas não admito que se faça demagogia e que se queira atribuir a nós a responsabilidade por uma coisa que ele não quer assumir".

O Vereador Antonio Rodolfo Devito, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Me sinto na obrigação de assumir a tribuna para me pronunciar sobre esse assunto referente ao aumento do subsídio dos Vereadores, uma vez que eu era o Presidente, ao final do ano passado, e o Projeto de Lei é de minha autoria. E, até o presente momento, eu não fiz nenhuma manifestação em nenhum órgão da imprensa local e nem mesmo na imprensa televisada, que, hoje, procurou algumas pessoas e também me procurou, porque a Casa é representada pelo seu Presidente, que é, hoje, o Vereador André Luís Gasparioli Rodrigues, que também está muito a par da questão. Mas, por uma obrigação moral, compareço à tribuna para endossar as palavras do ilustre Vereador Luiz Roberto Lopes de Souza, que fez uma explanação correta sobre o assunto. E a respeito, gostaria apenas de fazer a seguinte colocação: quando preparávamos o Projeto de aumento do subsídio, buscamos, em primeiro lugar, a legalidade do mesmo, que tinha respaldo na Constituição. Resolvida a questão, apresentamos o Projeto. Apresentamos, quando apresentamos numa Sessão convocada pelo, então, Prefeito Julio Marcondes de Moura, para o dia 23 de dezembro de 1988. Então, já começa errada a afirmação de que foi da iniciativa do Presidente da Câmara a convocação da referida Sessão. Ela foi convocada pelo Prefeito para votar dois Projetos e incluímos esse Projeto do subsídio, sendo que a pauta foi distribuída..."





24 horas antes. Então, não foi na calada da noite, tanto é que o Prefeito eleito mandou uma carta aos Vereadores, na época, ameaçando a Ação Popular. E, hoje, S. Exa. diz que não tem nada com a Ação Popular. E, seguidamente, a Rádio Centro-Oeste divulgou: será realizada, hoje, às 14 horas, uma Sessão. Então, nada foi na calada da noite. Comparecemos à Casa, votamos o Projeto, normalmente. Agora, única pergunta ficou: por quê foi feito o novo Projeto de subsídios para os Vereadores? Porque a Constituição exige que, de um mandato para outro, seja fixado o subsídio. E há o problema da defasagem. Toda vez que a Câmara Municipal fixa, ela fixou, no período em que fui Presidente, equiparando com o nível 12 da Prefeitura. Três dias depois, havia o aumento para o funcionalismo municipal. Então, não havia mais correlação de ganho. E nós terminaríamos o semestre ganhando igual o nível 3 ou 2 da Prefeitura. Logicamente, nós fizemos apenas uma escala móvel, através de salário mínimo de referência, para que não houvesse defasagem nos subsídios Srs. Vereadores. Foi a única alteração que foi feita, que deu toda essa polêmica, que, na verdade tem fundo político, com intuito de desgastar a Câmara, pois notem: quem faz a Ação Popular é irmão do ex-Prefeito; quem publica, denegrindo a Câmara, é filho do ex-Prefeito; o jornal é do vice-Prefeito. Mas tudo isso nada vale, porque nós agimos com honestidade e seriedade, sem nenhuma maldade. A maldade está exatamente na tentativa de denegrir a imagem de alguns Vereadores que foram reeleitos, que aqui estão e que votaram naquele Projeto de Lei. E nós não temos nada a temer".

O Vereador Valdemar Zimiani, aparteando: "E nós, que fomos reeleitos, comparecemos àquela Sessão. A convocação foi feita a todos. E, se alguns dos companheiros, não vieram à Sessão naquela ocasião e porque não quiseram".

O Vereador Antonio Rodolfo Devito, prosseguindo: "Exatamente, nobre Vereador Valdemar Zimiani. Para terminar, tomo a liberdade de sugerir ao Sr. Presidente: devido ao aumento do número de Vereadores e, por consequência, deverá ocorrer a apresentação de maior quantidade de proposições e no intuito de dar oportunidade a todos, entendo que devemos encontrar um meio no sentido de se aumentar o tempo destinado ao Grande Expediente".

Não tendo havido mais oradores inscritos no Grande Expediente, o Sr. Presidente, a seguir, concedeu a palavra, pela ordem, ao Vereador Valdemar Zimiani.

O Vereador Valdemar Zimiani, pela ordem, requereu a dispensa do Intervalo Regimental.

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o pedido formulado pelo Vereador Valdemar Zimiani, e, ante a manifestação favorável do Plenário, convidou o Sr. Secretário a proceder a chamada dos Srs. Vereadores para a ORDEM DO DIA.

Procedida a chamada, constatou-se a presença dos seguintes: Afrânio Carlos Napolitano, André Luís Gavioli Rodrigues, André Lino Alves de Souza, Antonio Alexandre Marques, Antonio Macelloni, Antonio Rodolfo Devito, Diogo Sebastião de Oliveira, George Antonio Nogueira, Gilberto Garcia, João Serapião, José Alcides Faneco, Luiz Kunita, Luis Roberto Lopes de Souza, Olivio Turatto, Rodrigo de S. Funchal Barros, Valdemar Zimiani e Yoshikaso Kakudate, totalizando 17 (dezessete) dos Senhores Vereadores.

Tendo havido número legal, para o prosseguimento dos trabalhos, o Sr. Presidente declarou reabertos os trabalhos da presente Sessão Ordinária.

Em discussão e votação, a seguir, os Requerimentos encaminhados a esta Ordem do Dia e que foram lidos pelo .....





Sr. Secretário na oportunidade própria, quais sejam: de número....  
08/89 ao de número 20/89. ....

A propósito, registre-se os fatos seguintes: ....

1 - que a solicitação de urgência, inserida em todos os Requerimentos, foi aprovada, em cada oportunidade, unanimemente, sem que houvesse solicitação de palavra qualquer; ....

2 - que, na oportunidade da discussão dos Requerimentos de números 08/89, 09/89, 10/89, 11/89, 12/89, 13/89, 14/89, 15/89, 16/89, 18/89, 19/89 e 20/89, no que diz respeito ao mérito de cada um, não houve solicitação de palavra qualquer; ....

3 - que os Requerimentos supracitados, todos, foram aprovados unanimemente e declarados formalmente como tais pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Garça; ....

4 - que, na oportunidade da discussão do mérito do Requerimento de número 17/89, houve solicitação de palavras e; ....

5 - que, em consequência: ....

Em discussão o mérito do Requerimento nº 17/89, de autoria do Vereador Luiz Kunita, solicitando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal informações várias a respeito da subvenção do SUDS para a municipalização da saúde, concedida ao Município de Garça, no mês de dezembro de 1988 e em janeiro de 1989. ....

O Vereador Luiz Kunita, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Tempos atrás, durante a legislatura passada, foi implantado o SUDS - Sistema Unificado e Descentralizado de Saúde - para a municipalização da saúde. E como tudo no governo brasileiro se dá um jeito para ganhar uma eleição, então, naquela época, se distribuiu empregos no setor de saúde. E eu, no Projeto que autorizava o estabelecimento do convênio para a municipalização da saúde, apresentei uma emenda querendo que o Executivo só admitisse funcionários, para o setor de saúde, através de concurso público. E a minha emenda foi rejeitada. E houve desperdício total nesse setor: contratação de funcionários, sem o desejável concurso; ambulâncias chegavam a levar elementos para jogar futebol; medicamento se dava à revelia. E ganharam a eleição. Hoje, não se tem ambulância; não se tem medicamentos". ....

O Vereador Luiz Roberto Lopes de Souza, aparteando: "Pela Constituição em vigor, a municipalização da saúde é definitiva e irreversível. Então, temos que resolver esse problema". ....

O Vereador Luiz Kunita, prosseguindo: "Entendo, no entanto, que o convênio, que estabeleceu essa municipalização, pode ser rompido. Agora, eu não estou sabendo qual a subvenção dada ao Município de Garça; nós não estamos quanto se está gastando em empregos em medicamentos". ....

O Vereador Luiz Roberto Lopes de Souza, aparteando: "a verba mensal recebida, hoje, é aproximadamente de NCZ\$ 4.600,00, para uma despesa em torno de NCZ\$ 20.000,00". ....

O Vereador Luiz Kunita, prosseguindo: "Realmente, é uma quantia irrisória. Sei lá como é que esta Casa deve se portar diante desse problema. Por isso é que começo, por aqui, a levantar o assunto, com as perguntas que formulei neste meu Requerimento". ....

O Vereador Luiz Roberto Lopes de Souza, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "O problema enfocado pelo nobre colega é de real importância e vem atingir a cada um de nós, porque o sistema hoje existente, de credenciamento de médico, que atende em consultório, pelo que se sente, vai acabar. Então, o sistema de atendimento, para quem precisa de médico, terá de ficar na fila no Posto de Saúde. Agora, a nossa grande preocupação é que não existe, na realidade, recurso para que o Município enfrente essa....."





# Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

031

municipalização que aí está. O SUDS estava repassando uma verba irrisória, da ordem, hoje, de NCZ\$ 4.600,00 e que o Município gastou, no mês de janeiro deste ano, NCZ\$ 20.000,00. E de se esperar, então, que, através do SUDS, o Governo do Estado e INAMPS repasse os recursos necessários para que se possa atender devidamente a nossa população".

O Vereador Valdemar Zimiani, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "De antemão, informo ao nobre Vereador Luiz Kunita que vou votar favoravelmente ao seu Requerimento. E, com relação ao problema do atendimento médico e de medicamentos, devido ao seu alto custo, entendo que alguma coisa deva ser feita, principalmente visando atender às pessoas realmente necessitadas, pessoas essas menos favorecidas pela sorte. Agora, eu não sei se vou fugir do assunto atinente ao Requerimento, ora em discussão, mas gostaria de registrar o seguinte: em Pederneira, segundo notícias veiculadas pela televisão, a renda proveniente da cobrança de impostos sobre combustíveis será revertida para os hospitais daquele Município. É uma forma, acho eu, que poderá ser aplicada no nosso Município, porque a imitação de uma coisa boa é sempre válida".

Não tendo havido mais solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 17/89, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos.

A Vista do acima exposto, o Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade o Requerimento nº 17/89.

Nada mais tendo havido na Ordem do Dia, o Sr. Presidente concedeu a palavra aos Senhores Vereadores em EXPLICAÇÃO PESSOAL.

O Vereador Antonio Rodolfo Devito, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Neste momento, eu queria agradecer a Câmara Municipal de Garça, no seu todo, porque existe uma questão pendente em nosso Município, que não se refere diretamente ao atual Prefeito, mas que, há dois anos, por ocasião do desaparecimento de sua filha, dra. Alba Lucínia Panza Figueiredo, fiz um movimento, junto com os demais Presidentes de Câmaras Municipais da região, no sentido de pressionar o Governador do Estado, pressionar a Secretaria de Segurança Pública, pressionar a Polícia do Estado de São Paulo, para que não se deixasse esfriar as investigações no caso da dra. Alba Lucínia Panza Figueiredo. Notamos que o atual Prefeito, Sr. José Panza Neto, pai da dra. Alba, tem demonstrado inquietações. Então, chegamos a conclusão que deve estar havendo paralisação, algum desaquecimento, nas investigações referidas. Daí, a razão do Requerimento, solicitando das autoridades competentes nesse assunto empenho efetivo".

O Vereador Rodrigo de Sá Funchal de Barros, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Gostaria de informar à Casa que, hoje, estive reunido com o engenheiro responsável pelo Departamento de Água e Esgotos de Marília e com alguns Técnicos da CETESB, ali na Prefeitura, e tomei conhecimento de um Projeto para recuperação dos leitos do Ribeirão da Garça e do Rio do Peixe. É um Projeto de certo vulto, que envolveria uma ação política conjunta de cinco municípios, visando conseguir o apoio do Governo do Estado, para realização desse Projeto. Então, eu fui incumbido por esses senhores para convidar o Sr. Presidente desta Casa, para uma reunião a realizar-se na próxima segunda-feira, dia 20 de fevereiro, no gabinete do Sr. Prefeito de Marília. E, se o Sr. Presidente tiver qualquer impedimento para comparecer aquela reunião, eu me coloco à disposição para representá-lo".

O Vereador Afrânio Carlos Napolitano, ocupando a tribuna disse, em síntese, o seguinte: "Eu apenas queria, inicialmente, cumprimentar o pessoal presente na galeria e dizer que é uma satisfação





muito grande tê-lo aqui. E convido outras pessoas a virem até aqui, pare que haja uma participação popular mais intensa durante o nosso mandato. Gostaria de falar que uma série de problema, que a gente cita aqui, teria solução com mais facilidade, se o trabalhador... ganhasse um salário digno. E, ainda, gostaria dizer, com relação àquela votação que houve envolvendo o Centro do Professorado Paulista - CPP -, o seguinte: que, realmente, houve até uma abertura das lideranças para que aquele assunto voltasse novamente a ser discutido em momento oportuno".

O Vereador Luiz Roberto Lopes de Souza, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Volto, ainda, à tribuna para completar o pensamento a respeito de Ação Popular, em que eu dizia que esse Instituto, que remonta ao Direito Romano e que, nem sempre o indivíduo pode defender só os seus interesses; também teria interesse público, quando violado, indiretamente, atinge a propriedade particular. É assim que, desde os remotos tempos e principalmente remonta a 1837, na França, a Ação Popular voltou a ser utilizada como um instrumento do Estado Democrático, porque ele representa a possibilidade de qualquer do povo valer-se desse Instituto. Mas o Instituto pode ser usado também de forma política e demagógica, para atingir o objetivo do seu proponente ou do grupo que ele representa. Mas não seria esse senão que eu iria condenar a Ação Popular. Muito pelo contrário, é necessário que o Judiciário tenha meios de vir controlar os atos do Poder Público, corrigindo erros e deixando-os no devido lugar, quando houver omissão. Por isso, entendo como salutar a Ação Popular".

O Vereador George Antonio Nogueira, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Venho aqui informar aos nobres pares e ao Sr. Presidente o meu entendimento a respeito da nossa cidade, mui especificamente no tocante à sua periferia. Bem sabemos que, no momento, as chuvas de janeiro, as chuvas do mês de fevereiro, muito estão contribuindo para que a Administração Municipal encontre dificuldade para sanar os problemas. Agora, um fato que é inadmissível é o fato de que está ocorrendo, por exemplo, no Jardim Paineiras. O Jardim Paineiras está praticamente abandonado pela Administração Municipal. O nobre Vereador Luiz Kurita, no seu Requerimento, citou a Rua Jatobá. Mas a Rua Jatobá ainda dá para passar por ela. E as outras vias do Jardim Paineiras estão intransitáveis e como se não bastasse o matagal já tomou conta daqueles locais. As guias e sarjetas, que foram no passado ali construídas, hoje, estão acima do nível das ruas. Temos, ainda, uma praia artificial, naquele local, que foi iniciada, com intuito de dar mais lazer à população garcense, mas que o Estado não envia recursos e o Município não tem meios para tocar referida obra. E o local, em apreço, está prestes em transformar numa grande cratera. E os munícipes que residem no Jardim Paineiras e em suas proximidades merecem a devida atenção, inclusive com uma iluminação pública, da Administração Municipal, porque contribuem com os seus impostos". A seguir, o orador disse mais o seguinte: da necessidade de se dotar de iluminação pública o prolongamento da Rua Carlos Ferrari, entre Vila Rebelo, Jardim João Paulo II e Garça I; da necessidade de se eliminar o cafezal existente Vila Rebelo e Jardim João Paulo II; da exorbitância do valor de aluguel cobrado dos boxes do Terminal Rodoviário.

O Vereador José Alcides Faneiro, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Assim como disse o nobre Vereador Afrânio Carlos Napolitano, estamos muito satisfeitos com as pessoas presentes na galeria. E gostaríamos que todos voltassem em outras oportunidades e que trouxessem outras pessoas, também. Gostaria de fazer





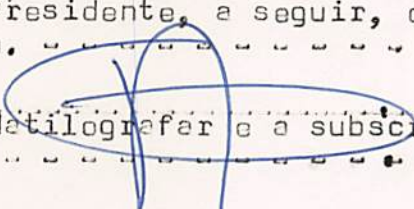
# Câmara Municipal de Garça

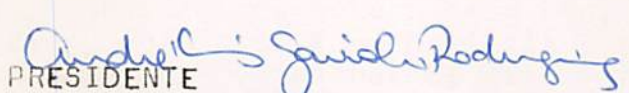
Estado de São Paulo

033

minhas as palavras do nobre Vereador George Antonio Nogueira, principalmente quando S. Exa. enfatiza que esta Casa é uma, uma só bandeira, sem cores partidárias, portanto. E eu gostaria colocar aqui o seguinte: quando se fala no estado de abandono, cito preferencialmente o problema de abandono em que foi relegado o nosso lago artificial de Vila Williams; nós temos visto o chamado Jardim Oriental, que foi feito com finalidade eleiçoeira, feito de última hora, totalmente abandonado, inclusive com água empoçada, que pode servir de viveiro para larvas das moscas transmissoras do "dengue" e da "febre amarela". Então, são fatos esses que merecem ser repudiados por todos nós. Eu fiz, hoje, uma Indicação, pedindo ao Sr. Prefeito Municipal que tome providências com relação a esse estado de coisa. E outra coisa: acho que a nossa Câmara deveria estar pressionando os administradores da cidade no sentido de eles se cerquem de gente competente que os assessorem. E um dos exemplos dessa incompetência foi o último carnaval de rua, que foi uma bagunça generalizada. Portanto, há necessidade de pessoas competentes em todos os segmentos de uma administração pública. Então, gostaria de deixar aqui a seguinte colocação: que a Câmara, fazendo uso de sua bandeira, que seria uma só bandeira, fizesse alguma coisa por Garça".

Não tendo havido mais oradores inscritos em Explicação Pessoal, o Sr. Presidente, a seguir, declarou encerrada a presente Sessão Ordinária.

Eu, , Secretário, levarei a presente Ata, fiz datilografar e a subscrevi, juntamente com o Senhor Presidente.

  
PRESIDENTE

  
SECRETÁRIO